Gac Sanit. 2026;40(S4):293

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

779 - INDICADOR GERAL DE SAÚDE NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO: UMA ANÁLISE BIFACTOR

A. Xavier, P. L Ramos, M. Severo

EPIUnit-Institute of Public Health, University of Porto; Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health (ITR), University of Porto.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: O presente estudo pretende avaliar a possibilidade de construir um indicador geral, a partir dos indicadores dos utilizados nos Planos Municipais de Saúde, para comparar o desempenho dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto tanto em termos temporais e espaciais.

Métodos: Foram selecionados 20 indicadores, abrangendo as seguintes dimensões: ambiente, criminalidade, mobilidade, nascimentos, socioeconómica, no período de 2011 a 2023. Os indicadores sumários foram construídos mediante Análise Fatorial Exploratória com rotação bifactor, permitindo a identificação de uma dimensão geral e de dimensões específicas, considerando-se correlações fatoriais em módulo superiores a 0,4. A consistência interna dos indicadores e subdimensões foi avaliada pelo coeficiente alfa de Cronbach. Para avaliar se existia tendências temporais e espaciais, utilizou-se séries temporais interrompidas e representação espacial dos indicadores.

Resultados: A análise fatorial exploratória com rotação bi-factor permitiu identificar um indicador geral, que explicava 30% da variância total, e cinco indicadores específicos: crescimento populacional, dinâmica migratória, mobilidade, prematuridade neonatal e criminalidade, que em conjunto explicam 80,4% da variância total. A consistência interna revelou desempenho satisfatório, com todas dimensões com valores superiores a 0,7 com exceção da mobilidade que apresentando um alfa de Cronbach de 0,576. A maioria dos indicadores contribuiu para o indicador Geral, exceto índice de envelhecimento, taxas de crescimento natural e migratório, taxa bruta de mortalidade

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

e indicadores de nados-vivos. A posições relativas dos municípios mostraram-se consistentes/invariantes ao longo do período, destacando-se os municípios urbanos com a pontuações mais elevados e os do interior com os mais baixos. Foram identificadas quebras temporais nos períodos de 2013-2014 e 2019-2020, refletindo alterações temporais.

Conclusões/Recomendações: O estudo demonstrou a viabilidade de um indicador geral de saúde e de cinco domínios específicos à escala municipal, permitindo comparar de forma integrada os municípios da Área Metropolitana do Porto. Os resultados evidenciaram diferenças persistentes entre territórios e uma evolução global positiva ao longo do tempo, pontualmente interrompida por mudanças demográficas e pelo impacto da pandemia de COVID-19. A plataforma desenvolvida constitui uma ferramenta simples e útil de apoio à decisão na monitorização da saúde local.

Financiamento: Health from Portugal (HfPT), A6.3 - Smart Cities / City Lab, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados